

Rio de Janeiro, 15 dezembro de 2023

Carta – Sindipetro – RJ – nº 433/2023

À
Petrobras Biocombustíveis S.A – PBIO
A/C.: Marcilene Guimarães dos Santos

Assunto: Prorrogação do ACT - envio de informações - reunião

Marcilene,

Os documentos encaminhados pela PBIO e apresentados como ajustes da proposta pro ACT não constituem propriamente uma nova proposta. Tendo em vista que a proposta foi rejeitada por unanimidade na sede da PBIO (e por ampla maioria nas usinas), solicitamos novamente que, como parte da boa-fé negocial, o ACT seja prorrogado até a assinatura do novo acordo ou, pelo menos, até o final de dezembro, na lógica que a empresa vinha utilizando, de prorrogar mês a mês, a partir de demanda sindical em prol da ultratividade.

Também solicitamos uma nova reunião. Em que pese a PBIO afirmar que chegou ao seu esforço máximo, vemos de outra maneira (tanto a diretoria do sindicato como os empregados). Inclusive, ao longo das tratativas desde a rejeição mencionada, tanto na reunião de devolutiva quanto a posteriori, explicitamos que, apesar de todos os pontos da pauta serem de grande importância pros empregados e de alguns, como a segurança no emprego considerando a manutenção no Sistema Petrobras, serem especialmente importantes, a resolução da questão do reajuste a menos do ano passado é a chave mais simples pra que o novo acordo seja assinado de forma satisfatória pra ambos os lados.

Vocês disseram que a Sest se mantém na posição de negar todos os pontos da pauta. E que, no caso específico da recuperação do reajuste a menos do ano passado, se mantém negando ganho real acima de 1%. Solicitamos que nos enviem formalmente as respostas da Sest, a título de transparência. Além disso, nosso entendimento é de que essa recuperação não constitui ganho real acima de 1%, tendo em vista que se refere, como temos enfatizado, a uma recomposição, a algo que foi a menos, a outra rubrica. Se refere a equalizar com a tabela da controladora, como era.

Certamente, vamos continuar na luta pela retirada oficial da PBIO do rol de privatizações e pela incorporação da PBIO e dos seus empregados na Petrobras controladora. Vemos como positivo que realizaremos uma reunião mensal no ano que vem (aguardamos a confirmação do calendário exato) abordando, inclusive, esses temas. Porém, algum ponto ser efetivamente resolvido neste ano, ainda que sua aplicação se dê eventualmente no ano que vem, por meio, por exemplo, de um aditivo ao ACT, nos parece realmente necessário se quisermos sair desta campanha numa lógica de ganha-ganha (a nosso ver, até mais vantajosa pro empregador). Os empregados da PBIO, apesar de todo o sofrimento

psicológico pelo qual têm passado desde a colocação à venda da empresa (pra sermos conservadores na medida temporal), têm se desdobrado pra dar conta das tarefas e desafios, como a própria empresa reconheceu em mesa, mas estão se sentindo injustiçados e isso raramente é bom em termos de ambiência.

Queremos realizar assembléias que sejam consistentes e, pra isso, é importante um retorno, preferencialmente positivo, do que está elencado neste ofício.

Atenciosamente,

Igor Mendes
p/Antony Devalle **p/Eduardo Henrique**
p/ Diretoria Colegiada do Sindipetro-RJ